

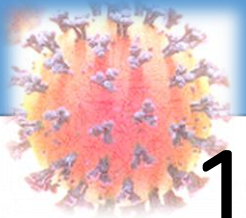
DOCUMENTOS E FORMULÁRIOS NECESSÁRIOS PARA REALIZAÇÃO DOS TESTES RÁPIDOS

Márcia T Fernandes dos Santos

Karina Wolffenbuttel

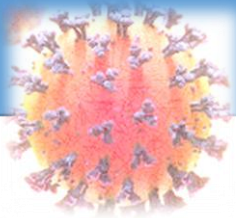
Centro de Referência de Treinamento DST/AIDS

Programa Estadual de DST/AIDS-SP



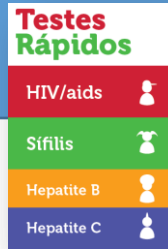
1º PASSO APÓS A CAPACITAÇÃO TELELAB

- REALIZAR A PARTE PRÁTICA
 - COM QUEM FALAR?
 - ONDE FAZER?
- MONTAR OS DOCUMENTOS COM O LOGO DO MUNICÍPIO/SERVIÇO
- SOLICITAR OS KITS NECESSÁRIOS
 - COM QUEM SOLICITO?
 - PLANILHA? SISTEMA?

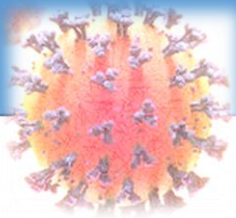


PARTE PRÁTICA – CARGA

HORÁRIA 8h



- Acolhimento
 - Como receber o usuário
 - Explicar sobre os testes disponíveis
- Conhecer os testes rápidos
 - Ver funcionamento de cada um – ler a bula
 - Fazer testes em tubo e com punção digital
- Conhecer os documentos necessários
- Aconselhamento
- Revelação Diagnóstica
- Vinculação



Parte prática com os kits

Testes
Rápidos

HIV/aids



Sífilis



Hepatite B



Hepatite C



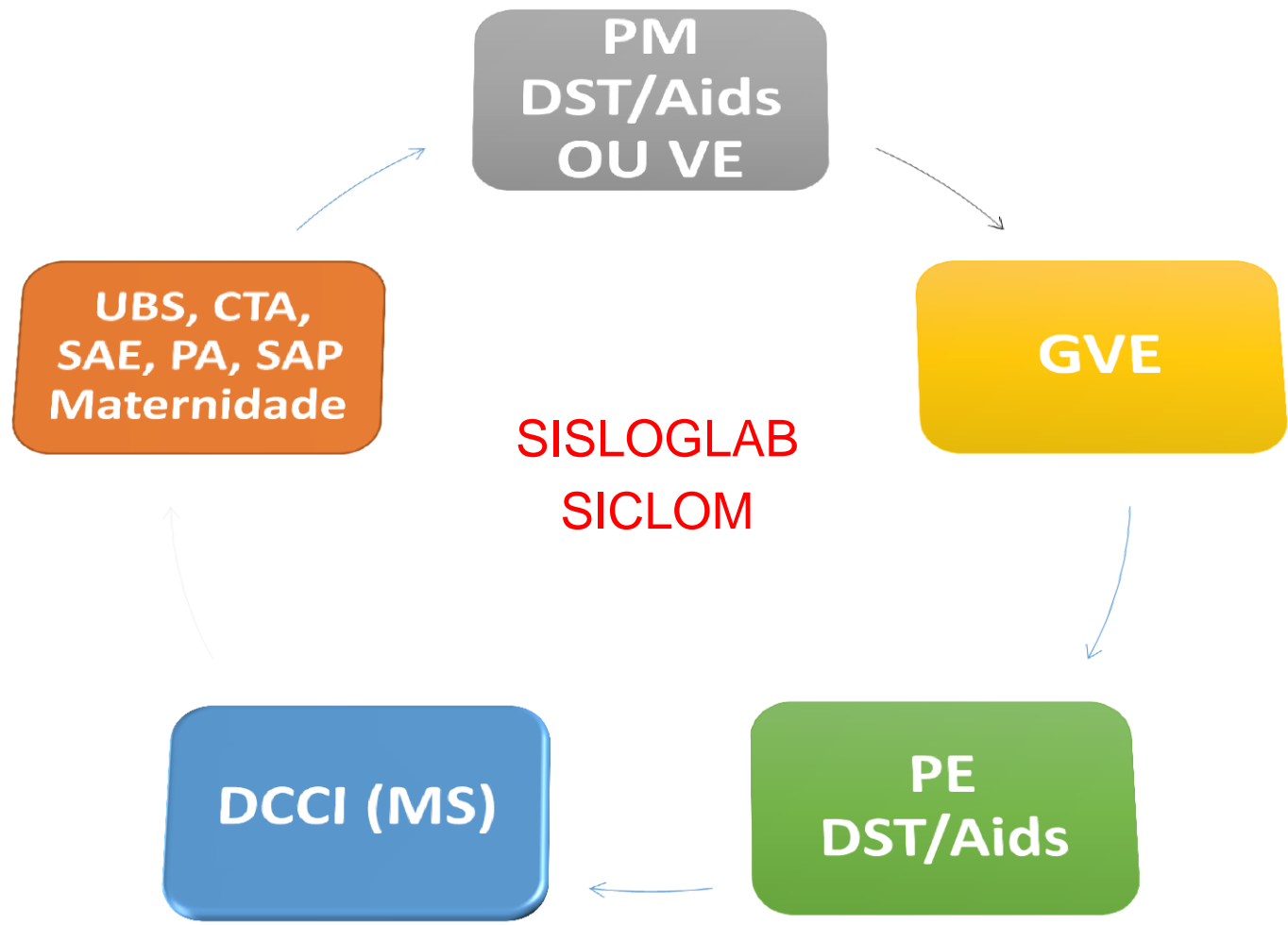
- LER A BULA
- REALIZAR CADA KIT DE TESTE RÁPIDO COM AMOSTRAS COLETADAS EM TUBO COM EDTA
- REALIZAR CADA KIT DE TESTE RÁPIDO COM AMOSTRAS COLETADAS DE PUNÇÃO DIGITAL
 - COMO ARRUMAR A ÁREA DE TRABALHO
 - COMO SE DIRIGIR AO USUÁRIO
 - IDENTIFICAÇÃO DOS CASSETES
 - PROCEDIMENTO
 - LEITURA E CONFECÇÃO DO LAUDO

Fluxo de Solicitação de Testes

Rápidos e Insumos de prevenção

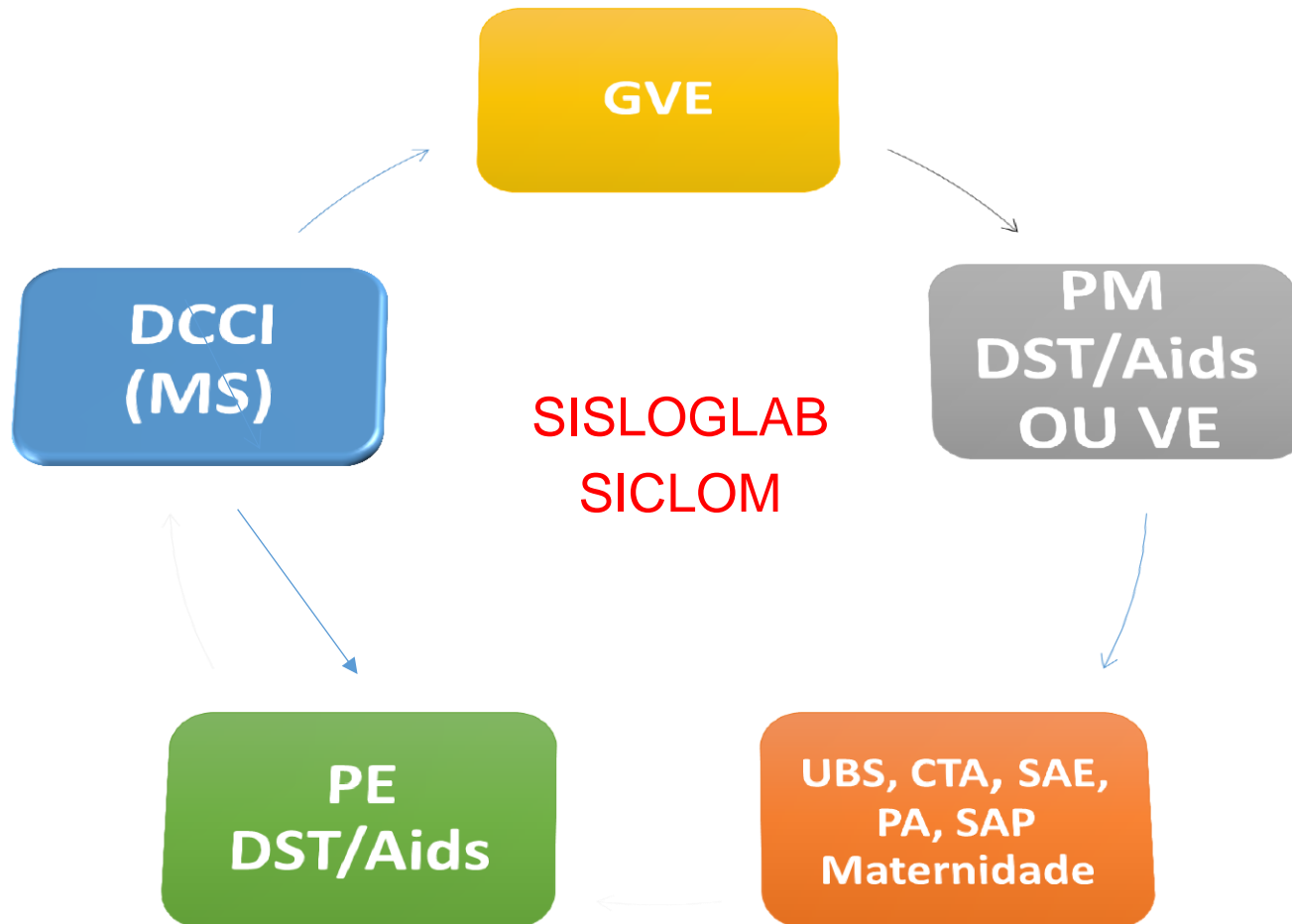
Testes Rápidos

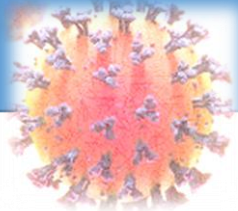
- HIV/aids
- Sífilis
- Hepatite B
- Hepatite C



Fluxo de distribuição de Testes Rápidos e Insumos de prevenção

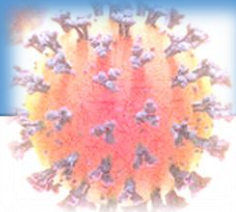
Testes Rápidos	
HIV/aids	👤
Sífilis	👤
Hepatite B	👤
Hepatite C	👤





SOLICITAÇÃO DOS KITS

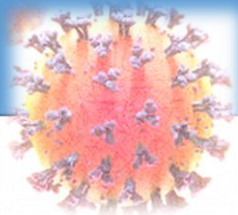
- PLANILHA DE SOLICITAÇÃO/SISLOGLAB
 - RELATÓRIO DE 30 DIAS – ENVIAR ATÉ DIA 5 DE CADA MÊS OU A CRITÉRIO DO GESTOR LOCAL
 - INFORMAR Nº TESTES UTILIZADOS / Nº TESTES REAGENTES POR CATEGORIA
 - INFORMAR QUANTIDADE DE CAIXAS NECESSÁRIAS PARA O PRÓXIMO MÊS



n° TOTAL DE PARTOS: _____

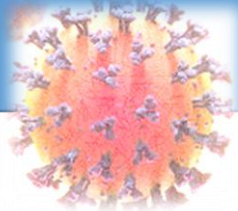
Teste Rápido	SAE/unidades especializadas	CTA	Eventos/ campanha extramuros	Atenção Básica/ Rede Cegonha(gestantes e parceiros)	Atenção básica - rotina (não gestante)	Maternidades (parturientes)	Pronto Atendimento/ Hospital/PS	CDPI/ Penitenciária	Saúde Mental (Caps, Caps-AD)	ATENDIMENTO DE TUBERCULOSE	Outros: _____
N° DE TESTES HIV REALIZADOS											
N° DE TESTES POSITIVOS HIV= T1											
N° DE TESTES POSITIVOS HIV= T2											
N° DE TESTES SIFILIS REALIZADOS											
N° DE TESTES POSITIVOS SIFILIS											
N° DE TESTES HEPATITE B REALIZADOS											
N° DE TESTES POSITIVOS HEPATITE B											
N° DE TESTES HEPATITE C REALIZADOS											
N° DE TESTES POSITIVOS HEPATITE C											

Página 1



SOLICITAÇÃO DOS KITS DE TR

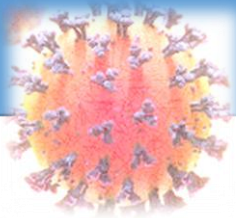
DADOS CADASTRAIS	AUTOTESTES HIV	BIOMANGUINHOS DPP HIV FO	T1 HIV	T2 HIV	SIFILIS	HBV	HCV



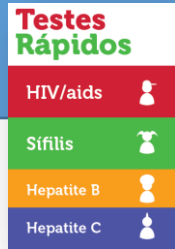
SISLOGLAB

- COMO ACESSAR?
- COM QUEM FALAR?
- PRECISA DE SENHA?

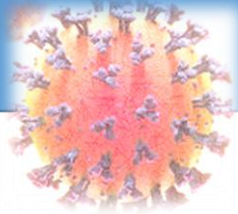
- https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSflalep4w9tDEqmM5w4O41_cnjLg-jA3pekC2uOQvU_2OSLYQ/viewform?usp=sf_link



• O QUE É PADRONIZAÇÃO?



- Adotar um padrão ou modelo para algo que se faz;
- Uniformizar uma atividade;
- A padronização é o meio. O objetivo é conseguir melhores resultados;
- O método padronizado não é fixo: ele pode e deve ser melhorado para a obtenção de melhores resultados



RASTREABILIDADE

Testes
Rápidos

HIV/aids



Sífilis



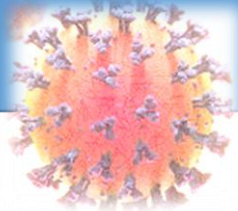
Hepatite B



Hepatite C

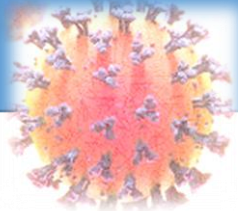


- É um conceito que surgiu devido à necessidade de saber em que local é que um produto se encontra na cadeia logística sendo também muito usado em controle de qualidade.
- Habilidade de se poder saber através de um código numérico qual a identidade de uma mercadoria e as suas origens.

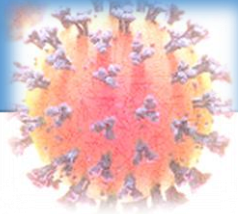


EM OUTRAS PALAVRAS DESEJAMOS SABER:

- O QUE?
- DE ONDE?
- PARA ONDE?

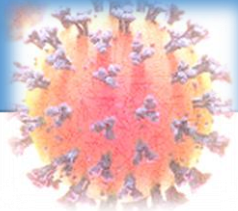


COMO GARANTIR A RASTREABILIDADE?

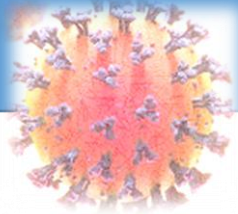


SE TIVERMOS DOCUMENTADO:

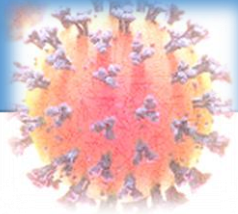
- **Kits:**
 - nº lote/validade
 - Geladeira/temperatura
- **Usuário:**
 - Data atendimento
 - nº exame/nome
- **Profissional:**
 - Início/término atividades
 - Certificados/rubrica



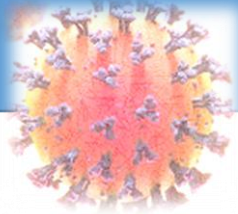
FORMULÁRIOS PADRONIZADOS



- POP
- Controle de estoque
- Controle de temperatura
- Folha de Trabalho
- Laudos
- Pasta do colaborador
- Controle de rubricas

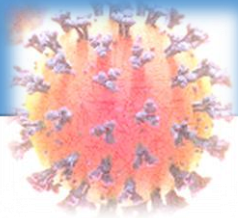


Procedimento Operacional Padrão (POP)



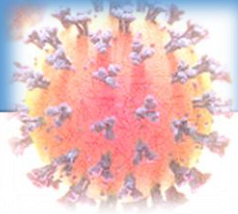
- O que é POP (Procedimento Operacional Padrão)?

É uma descrição detalhada de todas as operações necessárias para a realização de uma atividade, ou seja, é um roteiro padronizado para realizar uma atividade.



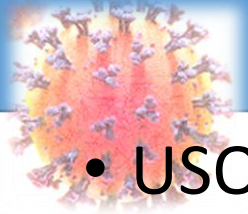
Deve conter :

- as instruções sequenciais das operações ;
- frequência de execução, especificando o responsável pela execução,
- listagem dos equipamentos; peças e materiais utilizados na tarefa;
- descrição dos procedimentos da tarefa por atividades críticas de operação;
- pontos proibidos de cada tarefa;
- roteiro de inspeção periódicas dos equipamentos de produção.

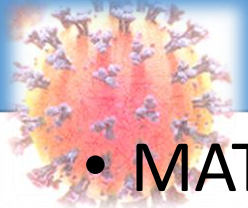


Deverão ser aprovados, assinados, datados e revisados anualmente ou conforme necessário.

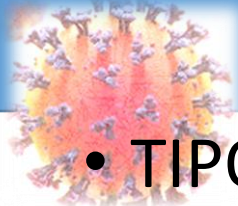
- deverão ser passados para todos os envolvidos, como leitura ou aula dinâmica, este processo deverá ser confirmado com lista de presença.



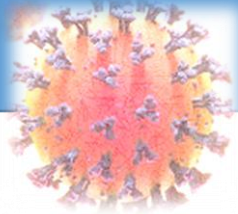
- USO PRETENDIDO – a que o teste se destina;
- PRINCÍPIO DO PROCEDIMENTO DO TESTE: descrição dos antígenos da fase sólida do teste e explicação de cada passo desde a colocação da amostra, ação do conjugado, bem como resultados finais da reação;
- CONTEÚDO DO TESTE – descrição dos componentes do kit (tiras ou dispositivos dos testes, acessórios para coleta, soluções-tampão, manuais de uso - bulas) e quantidades apresentadas;
- [Slide 18](#)



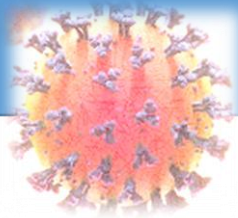
- MATERIAL NECESSÁRIO PARA A REALIZAÇÃO DO TESTE, PORÉM NÃO FORNECIDO COM O KIT – exemplos: cronômetros e lancetas;
- INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO TESTE – informar a temperatura e outras condições tais como umidade, ausência de calor ou luz incidente, por exemplo.
- PRECAUÇÕES – informações a respeito da não utilização após o vencimento do prazo de validade, biossegurança, do uso de acessórios de coleta específicos para cada kit utilizado e diferentes para cada amostra coletada, entre outras;



- TIPO DE AMOSTRA – define o tipo de amostra (sangue total, soro ou plasma, por exemplo) que pode ser usada com o kit. Deve-se detalhar as informações a respeito da viabilidade da amostra (por exemplo – a não utilização de amostras coaguladas, temperatura de armazenamento, entre outras);
- CONTROLE DE QUALIDADE - informações a respeito do controle interno do teste e outras medidas para garantir a qualidade do procedimento realizado;
- PROCEDIMENTO DO TESTE – passo a passo da realização do teste;



- INTERPRETAÇÃO DO RESULTADO DO TESTE - descrição dos diferentes tipos de resultado: positivo, negativo e inválido;
- LIMITAÇÕES DO TESTE – como exemplo: “indivíduos infectados pelo HIV imunossuprimidos ou imunocomprometidos podem não produzir anticorpos contra o HIV”



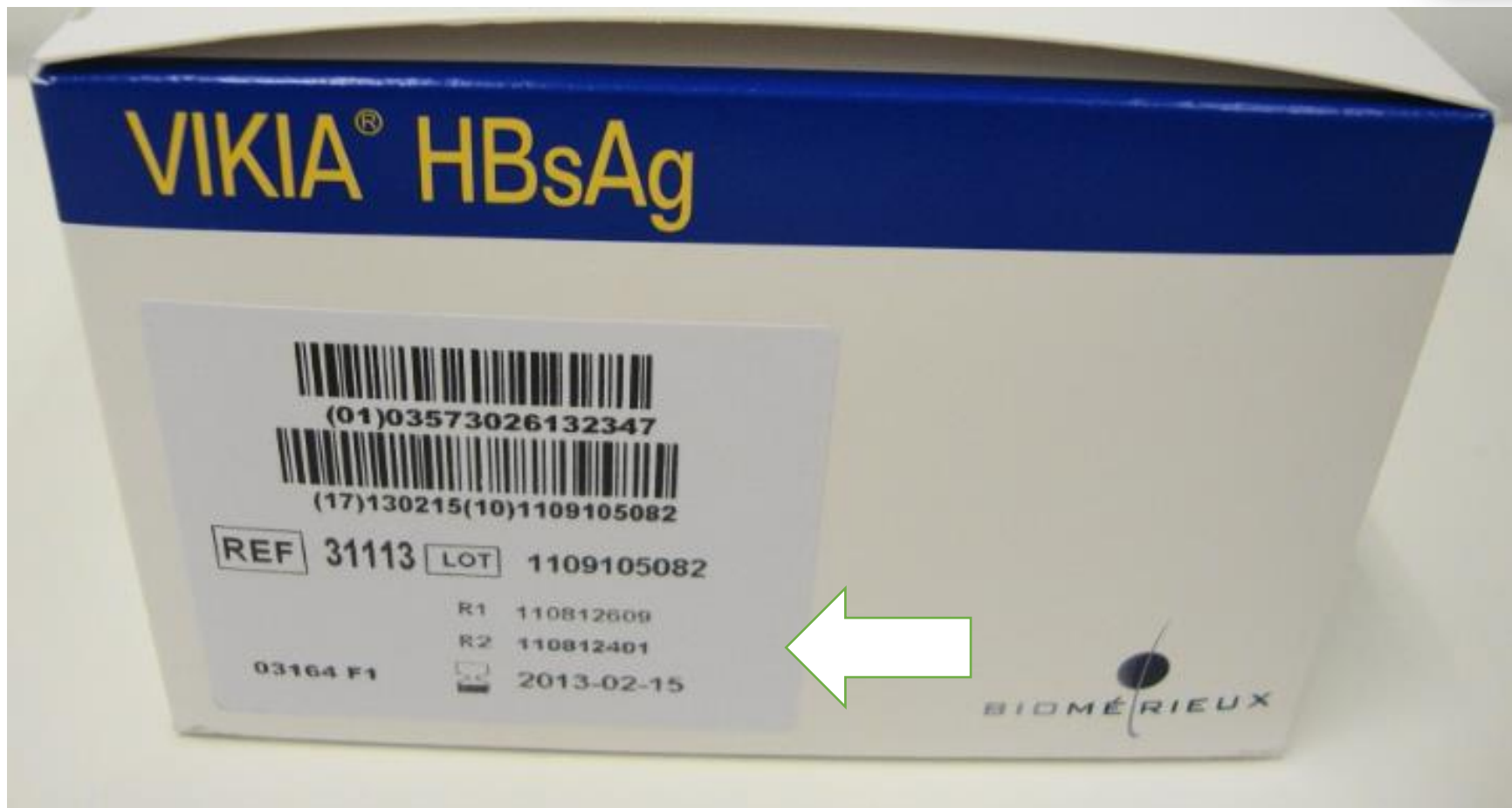
Testes Rápidos

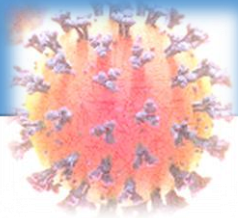
HIV/aids 

Sífilis 

Hepate B 

Hepate C 





TR DPP[®] SÍFILIS BIO-MANGUINHOS

Triagem Qualitativa para Detecção de Anticorpos para
T. Pallidum em Amostras de Sangue Total, Soro ou Plasma

20 DETERMINAÇÕES

CONSERVAR DE 2°C A 30°C

Em locais em que a temperatura ambiente ultrapasse
os 30°C, conservar o kit em geladeira

ITENS QUE COMPÕEM O KIT:

Suportes de Teste	20 unidades
Tampão de Corrida	01 frasco com 6 mL
Alças Coletoras Descartáveis (10 µL)	20 unidades
Frascos para Eluição	20 frascos com 1 mL
Curativos Adesivos	20 unidades
Lancetas Descartáveis	20 unidades
Manual de Instrução de Uso	01 unidade





CONTROLE TEMPERATURA

Testes
Rápidos

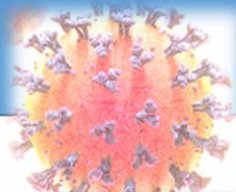
HIV/aids



Sífilis



	Mês:				Mês:			
	Manhã		Tarde		Manhã		Tarde	
	temperatura	responsável	temperatura	responsável	temperatura	responsável	temperatura	responsável
01								
02								
03								
04								
05								
06								
07								
08								
09								
10								
11								
12								
13								
14								
15								
Responsável:					Responsável:			



FOLHA TRABALHO

Testes Rápidos

HIV/aids



Sífilis

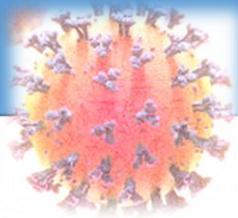


Hepatite B



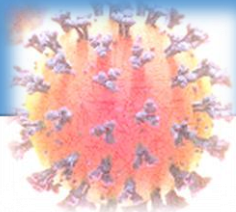
DATA : / /			LOCAL :		
TESTE		LOTE		VALIDADE	
TR1 HIV-					
TR2 HIV-					
SÍFILIS					

N	Identificação da amostra	TR1	TR2	Conclusão do Resultado	SÍFILIS	Rubrica executor	Rubrica <u>laudador</u>
1		NR R I NE	NR R I NE	NR R IC	NR R I NE		
2		NR R I NE	NR R I NE	NR R IC	NR R I NE		
3		NR R I NE	NR R I NE	NR R IC	NR R I NE		
4		NR R I NE	NR R I NE	NR R IC	NR R I NE		
5		NR R I	NR R I	NR R	NR R I		



LAUDO deve conter:

- Nome e endereço do serviço de saúde;
- Telefone do serviço de saúde;
- **Nº do registro;**
- **Nome do solicitante**
- Data de obtenção da amostra;
- Nome do exame;
- Material coletado
- Resultado do exame
- Método utilizado
- Interpretação de resultados (quando apropriado);
- Ressalvas (quando apropriado);
- Nome, nº do registro no conselho profissional e assinatura do profissional habilitado
- Data de liberação do laudo



Nome do Paciente:

Sexo :

Data Nascimento:

Nº senha/prontuário:

Amostra : sangue total por punção digital

Data da coleta da amostra:

TESTES RÁPIDOS PARA DETECÇÃO DE ANTICORPOS ANTI-HIV

Nome do produto :

Lote:

Validade:

Método : Imunocromatografia

Resultado do teste: ***Amostra Não Reagente para HIV***

Resultado obtido com a utilização do Fluxograma 1, realizado presencialmente em amostra coletada por punção digital, conforme estabelecido pela Portaria nº 29, de 17 de dezembro de 2013.

Persistindo a suspeita de infecção pelo HIV, uma nova amostra deverá ser coletada 30

TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE SÍFILIS

Lote:

Validade:

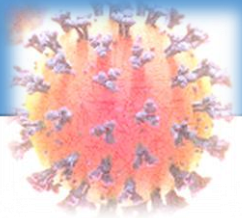
Método : Imunocromatografia

Resultado do teste: ***Amostra Não Reagente para Sífilis***

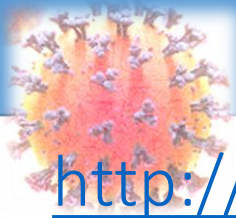
Se persistir a suspeita clínica de sífilis, deve-se repetir esse fluxograma após 30 dias com a coleta de uma nova amostra para a exclusão do diagnóstico.

De acordo com a PORTARIA SYS-MS nº2.012, 19 DE OUTUBRO DE 2016

"O resultado laboratorial indica o estado sorológico do indivíduo e deve ser associado à sua história clínica e/ou epidemiológica".



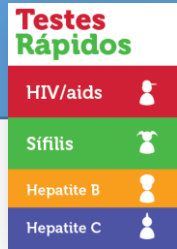
- Importância da rastreabilidade do processo
 - Diagnóstico errado
 - Falta de privacidade
 - Mal entendimento das informações fornecidas
 - Danos causados pelo impacto negativo do resultado
 - Aspectos éticos violados
- Importância de respeitar as portarias vigentes
- Padronização



Material para impressão disponível em:

<http://www.saude.sp.gov.br/centro-de-referencia-e-treinamento-dstaidsp/>

- botões: Testes rápidos ou Fiquesabendo



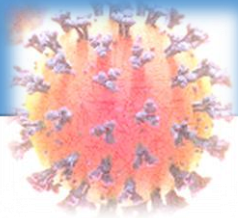
CONTATOS

- **EMAIL:**

- testerapido@crt.saude.sp.gov.br
- mtfsantos@crt.saude.sp.gov.br
- karina@crt.saude.sp.gov.br

- **TELEFONES:**

- (11) 50879840
- (11) 50838780



Testes Rápidos

HIV/aids 

Sífilis 

Hepatite B 

Hepatite C 

Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS-SP - Secretaria da Saúde - Governo do Estado de São Paulo - Google Chrome

www.saude.sp.gov.br/centro-de-referencia-e-treinamento-dstaids-sp/

Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS-SP

A A Tamanho do texto

CRT HUMANIZAÇÃO COGES CIDADÃO PESQUISA ASSISTÊNCIA PREVENÇÃO GESTÃO ONG PUBLICAÇÕES LINKS



Boletim Epidemiológico 2016

download

1 2 3 4 5 6

O Boletim Epidemiológico 2016 já está disponível para download

Acesso Rápido

Busca de Serviços para Profilaxia Pós Exposição (PEP Sexual)

Onde Fazer o Teste de HIV ?
Consulte os quase 4.000 serviços de saúde cadastrados

Ambulatório de Saúde Integral para Travestis Transexuais
Acolhimento, avaliação médica ...

Casas de Apoio
Para crianças, jovens e adultos que vivem com HIV

PCDT
Protocolo Clínico e Diretrizes

Tabulação de dados
Relatórios e consultas às

Destaques

SECRETARIA DA SAÚDE PROMOVE AÇÕES DE PREVENÇÃO E TESTAGEM NA SEMANA DA VISIBILIDADE TRANS

A Secretaria de Estado da Saúde, por meio do Centro de Referência e Treinamento DST/Aids-SP, promoverá ações de testagem para HIV, sífilis e hepatites B e C, além de vacinação para Hepatite B, na Semana da Visibilidade Trans.

TRATAMENTO INÉDITO PARA PREVENÇÃO DO HIV CHEGA A SP

Mais de mil pessoas receberão a profilaxia pré-exposição (PrEP) em serviços de saúde estaduais e municipais de sete cidades paulistas; expectativa é ampliar a oferta gradativamente para todo o Estado.

EDITAL - SELEÇÃO PÚBLICA DE PROJETOS

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, por meio do Centro de Referência e Treinamento DST/AIDS-SP, promove o Edital de Seleção Pública de Projetos para a contratação de consultoria para a elaboração de um plano de trabalho para a implementação de ações de prevenção e testagem para HIV, sífilis e hepatites B e C, além de vacinação para Hepatite B, na Semana da Visibilidade Trans.



fiquesabendo

Testes Rápidos

Juntos na PREVENÇÃO

Webconferências

Eventos

JUVENTUDES

